

Queiroz Galvão Tecnologia em Defesa e Segurança Ltda.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024

QUEIROZ GALVÃO TECNOLOGIA EM DEFESA E SEGURANÇA LTDA.

Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

Conteúdo

Balancos Patrimoniais

Demonstrações dos Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

QUEIROZ GALVÃO TECNOLOGIA EM DEFESA E SEGURANÇA LTDA.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31.12.2024	31.12.2023
Circulante:			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4	1
Outras contas a receber	5	777	777
		<u>781</u>	<u>778</u>
Não Circulante:			
Outras contas a receber	5	1.275	17.923
Partes relacionadas	6	13.204	13.224
		<u>14.479</u>	<u>31.147</u>
		<u>15.260</u>	<u>31.925</u>
Passivo	Nota	31.12.2024	31.12.2023
Circulante:			
Fornecedor		1	-
		<u>1</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido:	7		
Capital social		14.941	31.589
Reserva de lucro		318	336
		<u>15.259</u>	<u>31.925</u>
		<u>15.260</u>	<u>31.925</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Diretor

Érika Alves Costa Lima
Diretora


Pedro Ventura de Farias Junior
CPF 685.437.607-63
CRC-RJ 79231/0-6
Contador

Pedro Ventura de Farias Junior
Contador CRC RJ 079231/O

QUEIROZ GALVÃO TECNOLOGIA EM DEFESA E SEGURANÇA LTDA.

Demonstrações dos Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Receitas (Despesas) Operacionais:		
Despesas administrativas	(11)	(4)
Despesas tributárias	<u>(6)</u>	<u>(5)</u>
	<u>(17)</u>	<u>(9)</u>
Despesas financeiras	<u>(1)</u>	<u>(10)</u>
	<u>(1)</u>	<u>(10)</u>
Prejuízo do exercício	<u>(18)</u>	<u>(19)</u>
Prejuízo do exercício por quota	<u>(0,0012)</u>	<u>(0,0006)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Diretor
Erika Alves Costa Lima
Diretora



Pedro Ventura de Farias Junior
Contador CRC RJ 079231/O

QUEIROZ GALVÃO TECNOLOGIA EM DEFESA E SEGURANÇA LTDA.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de lucro</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	29.797	354	30.152
Aumento de Capital	1.791	-	1.791
Prejuízo do exercício	-	(19)	(19)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	31.589	336	31.925
Redução de Capital	(16.648)	-	(16.648)
Prejuízo do exercício	-	(18)	(18)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>14.941</u>	<u>318</u>	<u>15.259</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Diretor

Erika Alves Costa Lima
Diretor



Pedro Ventura de Farias Junior
Contador CRC RJ 079231/O

QUEIROZ GALVÃO TECNOLOGIA EM DEFESA E SEGURANÇA LTDA.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	31.12.2024	31.12.2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(18)	(19)
Ajustes por:		
Prejuízo ajustado	(18)	(19)
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Diminuição (aumento) em outras contas a receber	1	-
Diminuição (aumento) em partes relacionadas	20	(6)
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	3	(25)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	3	(25)
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	26
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	1
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	3	(25)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Diretor

Érika Alves Costa Lima
Diretora


Pedro Ventura de Farias Junior
CPF 685.437.607-63
CRC-RJ 79231/O-6
Contador

Pedro Ventura de Farias Junior
Contador CRC RJ 079231/O

QUEIROZ GALVÃO TECNOLOGIA EM DEFESA E SEGURANÇA LTDA.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional

A Queiroz Galvão Tecnologia em Defesa e Segurança Ltda, criada em 02 de abril de 2012, é uma sociedade limitada, e tem como atividade o desenvolvimento, a industrialização, a produção, a comercialização e a exploração de serviços, produtos e sistemas de defesa e segurança, inclusive tecnologias, meios de transporte e comunicações, equipamentos e serviços técnicos especializados para a área de inteligência, defesa e segurança.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, bem como as normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC – PME (Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas).

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com os CPCs exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Requer, ainda, que a Administração julgue a maneira mais apropriada para a aplicação das políticas contábeis. As áreas em que os julgamentos e estimativas significativos foram feitos para a elaboração das demonstrações contábeis são apresentadas na Nota Explicativa nº 3.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo. A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas no item (e).

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade atua (moeda funcional). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Sociedade.

QUEIROZ GALVÃO TECNOLOGIA EM DEFESA E SEGURANÇA LTDA.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

d) Data de autorização das demonstrações contábeis

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria em 30 de abril de 2025.

e) Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar as demonstrações contábeis a Administração da Sociedade se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

A Sociedade revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às informações anuais da Sociedade em 31 de dezembro de 2024.

2.2 Novos pronunciamentos para pequenas e médias empresas

O International Accounting Standards Boards (IASB) está realizando uma revisão ampla do IFRS for SMEs Standards, equivalente ao Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas – CPC PME (R1).

O draft do documento está em fase de discussão e contribuições para sua edição.

A revisão das normas precisa ser aprovada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para a adoção para pequenas e médias empresas.

3 - Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos/exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

b) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

QUEIROZ GALVÃO TECNOLOGIA EM DEFESA E SEGURANÇA LTDA.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

A Sociedade reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Sociedade incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade s tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Sociedade possui classificados em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 4.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por

redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo dos passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte nas disposições contratuais do instrumento.

QUEIROZ GALVÃO TECNOLOGIA EM DEFESA E SEGURANÇA LTDA.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no regime denominado Lucro Presumido. A base de cálculo compreende um percentual de presunção sobre as receitas tributáveis. O imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social (“CSLL”). O imposto de renda é computado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para o excedente de R\$ 60 mil no trimestre, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência.

d) Provisões

(i) Geral

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

e) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida por ocasião da efetiva prestação de serviços, quando incorridas e auferidas e possam ser mensuradas de forma confiável. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização

f) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

QUEIROZ GALVÃO TECNOLOGIA EM DEFESA E SEGURANÇA LTDA.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

4 - Caixa e equivalente de caixa

	31.12.2024	31.12.2023
Depósito bancário a vista	4	1

5 - Outras contas a receber

	Circulante		Não Circulante	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Adiantamento diversos	777	777	-	-
Títulos a receber (a)	-	-	1.275	17.923
Total	777	777	1.275	17.923

a) Saldo a receber referente a venda de quotas da Locav para a Álya Construtora S.A., que será pago em uma parcela única até o dia 01 de setembro de 2035

6 – Partes Relacionadas

As transações são efetuadas em condições usuais de mercado e não tiveram incidência de juros e correção monetária.

	31.12.2024		31.12.2023	
	Receber	Pagar	Receber	Pagar
Quatria Naval S.A.	-	(25)	-	(5)
Locav Locadora Ltda;	13.229	-	13.229	-
	<u>13.229</u>	<u>(25)</u>	<u>13.229</u>	<u>(5)</u>
	31.12.2024	31.12.2023		
A receber	13.229	13.229		
A pagar	(25)	(5)		
Total Líquido	<u>13.204</u>	<u>13.224</u>		

7 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O Capital Social é de R\$ 13.583.124,23 (treze milhões quinhentos e oitenta e três mil, cento e vinte e quatro Reais e vinte e três centavos) representado por 31.588.661,00 (trinta e um milhões quinhentos e oitenta e oito mil, seiscentos e sessenta e uma) quotas, totalmente subscritas e integralizadas. A composição do capital está assim representada:

QUEIROZ GALVÃO TECNOLOGIA EM DEFESA E SEGURANÇA LTDA.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Sócias	Quotas	Valor
Quatria Naval S.A.	31.588.660	R\$ 13.583.124,23
Total	31.588.661	R\$ 13.583.124,23

Em 04 de abril de 2023 as sócias decidem pelo aumento de capital social da sociedade, para R\$ 31.588.661,00 (trinta e um milhões quinhentos e oitenta e oito mil, seiscentos e sessenta e um Reais), representado por 31.588.661,00 (trinta e um milhões quinhentos e oitenta e oito mil, seiscentos e sessenta e uma) quotas, totalmente subscritas e integralizadas pela sócia Quatria Naval S.A., com a expressa ciência e anuência da outra sócia.

Em 18 de setembro de 2024, através da 4ª alteração do Contrato Social, a sócia Hormigon Offshore S.A., vende a totalidades das quotas a sócia Quatria Naval S.A., passando a ser a única sócia da Sociedade.

Em 26 de setembro de 2024, através da 5ª alteração do Contrato Social, a única sócia, resolve reduzir o Capital Social para R\$ 13.583.124,23 (treze milhões quinhentos e oitenta e três mil, cento e vinte e quatro Reais e vinte e três centavos) representado por 31.588.661,00 (trinta e um milhões quinhentos e oitenta e oito mil, seiscentos e sessenta e uma) quotas, totalmente subscritas e integralizadas pela sócia Quatria Naval S.A.

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da lei nº. 6.404/76, limitado a 20 % do saldo de capital social.

c) Reserva de retenção de lucros

A administração da Sociedade foi informada pelos seus únicos dois acionistas de que estes deliberarão na Reunião de Diretoria pela retenção de todo o lucro do exercício, de forma que a proposta da administração e estas demonstrações contábeis não contemplam distribuição de dividendos, nos termos do art. 202, § 3º, II, da Lei 6.404/76.”

d) Resultado por quota

	31.12.2024	31.12.2023
Prejuízo líquido do exercício	(18)	(19)
Quantidade de cotas	31.588.661	31.588.661
Prejuízo por cotas	(0,0006)	(0,0006)

QUEIROZ GALVÃO TECNOLOGIA EM DEFESA E SEGURANÇA LTDA.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

8 - Contingências

A administração da Sociedade, baseada na opinião de seus consultores jurídicos entende que os encaminhamentos e providências cabíveis para quaisquer contingências no âmbito fiscal, tributário, previdenciário e trabalhista; já foram tomados em cada situação e são suficientes para preservar o patrimônio da companhia não existindo indicações, em 31 de dezembro de 2024 da necessidade de se reconhecer quaisquer provisões para contingências nas demonstrações contábeis. Os registros contábeis e as operações estão sujeitas ao exame das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variáveis de acordo com a legislação fiscal específica aplicável.

9 - Gestão de Riscos Financeiros

a) Considerações Gerais

As políticas de gerenciamento de risco da Sociedade foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades da Sociedade.

As atividades da Sociedade as expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco de crédito e exposição ao risco de taxa de juros. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é pautada pela identificação, mensuração e mitigação dos riscos mapeados para todos os negócios da Companhia.

b) Gerenciamentos de Riscos

A Sociedade está exposta: (i) a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais; (ii) aos riscos de mercado, decorrentes de variações das taxas de juros e preços; e (iii) aos riscos de crédito, decorrentes da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito se dá através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e acompanhamento do mercado financeiro, buscando minimizar a exposição dos ativos e passivos, de modo a proteger a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.